

# **INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO: TECNOLOGIA NO APOIO A GESTÃO CONTÁBIL E TRIBUTÁRIA DA PROPRIEDADE RURAL**

Lucan Augusto Becker<sup>1</sup>  
Fabiana Leske Schreiner<sup>2</sup>

## **RESUMO**

A agricultura com o passar do tempo vem atravessando um processo de evolução, em razão do crescimento populacional, e a necessidade de cada vez mais alimentos de qualidade no mundo. Devido a isso os agricultores que antes se preocupavam somente com a produção agrícola, passam a ser considerados empreendedores, visando controlar estrategicamente a gestão da sua propriedade para a obtenção de lucro. Para tanto, é de extrema importância que o produtor rural faça uso de ferramentas que o auxiliem a planejar e gerenciar de forma eficaz o cumprimento de metas e a tomada de decisões, a fim de antecipar possíveis problemas que possam intervir nos lucros da propriedade. Desta maneira o trabalho objetivou verificar a utilização de ferramentas da Contabilidade Rural, para o Planejamento Tributário de apoio a gestão e tomada de decisões, descrevendo de forma clara e objetiva a utilização destas ferramentas. Buscou-se através da pesquisa, um maior conhecimento sobre o tema, de forma a descrevê-lo. A pesquisa teve como alvo produtores rurais de diversos segmentos que utilizam o sistema de tributação da renda das atividades exercidas pelas pessoas físicas, sendo que todos os entrevistados responderam aos questionamentos sem ocultar informações. Por fim, este trabalho vem contribuir para facilitar o entendimento e melhorar o acesso dos produtores rurais brasileiros as informações contábeis para uma melhor gestão do seu negócio.

Palavras chave: Contabilidade Rural – Planejamento Tributário – Gestão – Tecnologia.

## **ABSTRACT**

Agriculture over time has been going through a process of evolution, due to population growth, and the need for more and more quality food in the world. Because of this, farmers who previously were only concerned with agricultural production, are now considered entrepreneurs, aiming to strategically control the management of their property to obtain profit. Therefore, it is extremely important that the rural producer makes use of tools that help him to plan and manage effectively the achievement of goals and decision making, in order to anticipate possible problems that may intervene in the profits of the property. In this way the work aimed to verify the use of Rural Accounting tools, for Tax Planning to support management and decision making, describing clearly and objectively the use of these tools. It was sought through the research, a greater knowledge on the subject, in order to describe it. The research aimed at rural producers from different segments that use the system of taxing income

from activities performed by individuals, and all respondents answered questions without hiding information. Finally, this work contributes to facilitate the understanding and improve the access of Brazilian rural producers to accounting information for a better management of their business. The research aimed at rural producers from different segments that use the system of taxing income from activities performed by individuals, and all respondents answered questions without hiding information. Finally, this work contributes to facilitate the understanding and improve the access of Brazilian rural producers to accounting information for a better management of their business. The research aimed at rural producers from different segments that use the system of taxing income from activities performed by individuals, and all respondents answered questions without hiding information. Finally, this work contributes to facilitate the understanding and improve the access of Brazilian rural producers to accounting information for a better management of their business.

Keywords: Rural Accounting - Tax Planning - Management - Technology.

## **INTRODUÇÃO**

O presente artigo traz como tema a inovação no agronegócio tecnologia no auxílio a gestão contábil e tributária da propriedade rural. Um estudo de caso realizado em uma empresa do ramo contábil, localizada no noroeste do Rio Grande do Sul.

Historicamente o produtor rural brasileiro tem dedicado o seu tempo para as atividades do campo, e independente do tamanho da propriedade, a gestão nunca foi uma prioridade deste setor. As propriedades rurais, em sua maioria são compostas por pequenos e médios produtores, e um fato comum, é que a gestão destas é realizada pelos próprios proprietários, que na maioria das vezes não possuem um grau de escolaridade muito elevado. Sempre muito preocupados com suas rotinas laborais, cultivares, clima, e não se detendo as questões contábeis e de gestão, baseando suas decisões na intuição e não em dados, o que acaba acarretando decisões equivocadas, e com resultados inesperados.

No cenário atual o setor agropecuário vive um bom momento no país, porém alguns fatores afetam, e muito, a competitividade numa visão mundial. Diante deste cenário, o produtor rural, para ter sucesso deve começar a aproveitar melhor as oportunidades, corrigir falhas, e trabalhar de forma mais estratégica as suas decisões. Para que os produtores rurais brasileiros evoluam no sentido de gerir melhor os seus empreendimentos surge a seguinte pergunta: como a tecnologia pode facilitar a gestão contábil e tributária das propriedades rurais brasileiras?

O objetivo geral deste trabalho é compreender os conceitos da Contabilidade Rural, e Planejamento Tributário, e o quanto estas ferramentas são essenciais para a tomadas de decisão. Assim, os objetivos específicos deste artigo são: apresentar a importância da Contabilidade Rural, e o Planejamento Tributário; descrever o quanto importante se torna a Gestão no cenário atual do agronegócio; apresentar o papel da tecnologia no uso destas ferramentas.

A metodologia é composta pela categorização da pesquisa, a geração de dados, análise e interpretação de dados, e é categorizada como uma pesquisa aplicada, qualitativa e quantitativa, pesquisa exploratória e descritiva explicativa, utilizando-se de autores como: Crepaldi, Camargo e Mariom, para o embasamento teórico.

## **1 REFERENCIAL TEÓRICO**

O presente artigo descreve os seguintes títulos: contabilidade rural, planejamento tributário e gestão e tomada de decisão, visando um melhor controle sobre o patrimônio e o aumento de riquezas da propriedade rural.

### **1.1 CONTABILIDADE RURAL**

De uma maneira geral, a Contabilidade é a ciência que tem por objeto de estudo os fenômenos patrimoniais. Segundo Crepaldi, a Contabilidade é a ciência que visa estudar e controlar o patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a interpretação dos fatos neles ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre sua composição e variação, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial. (CREPALDI, 2007).

Já a Contabilidade Rural, segundo Marion, “é a Contabilidade Geral aplicada as empresas rurais” (MARION, 2012, p3). Os produtores rurais tem total responsabilidade de fazer o uso desta ferramenta, para ver os resultados da propriedade, estar de acordo com a legislação, e buscar lucro e qualidade na produção. Camargo destaca que devido à grande concorrência e a busca por resultados cada vez melhores, é indispensável o uso de uma contabilidade personalizada para o ramo do agronegócio, para que assim o produtor rural consiga saber o real desempenho do seu negócio. (CAMARGO, 2004).

O cenário produtivo e comercial alcançado pelo agronegócio brasileiro exige que as propriedades rurais estejam cada vez mais profissionalizadas, tanto no setor produtivo, quanto na gestão das propriedades, para isso Crepaldi afirma que “a Contabilidade Rural é uma necessidade urgente no Brasil, porém ainda pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores. Em geral, considera-se que a função contábil deve ser controlada pelo empresário rural” (CREPALDI, 2004, p 62).

Em razão do perfil do produtor rural, sempre muito atento a produtividade e as rotinas do dia a dia rural, a gestão contábil fica em segundo plano, sendo visto como algo muito complexo para ser compreendido pelo produtor. Por conta disso, o produtor rural não consegue estimar o custo da sua produção, que segundo Dubois, Kupla e Souza o preço de venda do produto tem total reflexo do custo ao elaborar o bem, e neste caso, percebe-se a importância de contabilizar os custos de maneira a fixar corretamente todos os insumos utilizados (DUBOIS, KUPLA E SOUZA, 2006).

O custo da produção é desconhecido pela grande massa de produtores rurais, pois em sua maioria, tomam decisões com base na sua intuição no momento de realizar a venda do seu produto, olhando para uma média geral do mercado, e não para a sua realidade. Para Leone a gestão de custos tem a função de acumular, organizar, analisar e interpretar os custos dos insumos, dos estoques, dos componentes da propriedade, dos planos operacionais e das atividades para determinar o lucro, para ter um controle das operações, auxiliando o produtor na tomada de decisão e no planejamento (LEONE, 1987). A gestão de custos é utilizada para atingir finalidades específicas visando um controle gerencial da propriedade, que podem estar relacionados com o fornecimento de dados de custos para a medição dos lucros, determinar a rentabilidade e avaliar o patrimônio.

## 1.2 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

A realidade do produtor rural brasileiro no método de controle das compras e das vendas ainda é o mesmo utilizado há muito tempo. Esse grande número de produtores desconhece, e nunca utilizou o planejamento tributário, que pode ser utilizado para fazer um melhor controle das atividades desempenhadas na propriedade rural. Para Fabretti “o Planejamento Tributário é o estudo feito preventivamente, ou seja, antes da realização do fato administrativo, pesquisando-se

seus efeitos jurídicos e econômicos e as alternativas legais menos onerosas” (FABRETTI, 2006, p. 28).

É de extrema importância, que além de fazer o planejamento tributário, o produtor tenha uma assessoria que revise-o constantemente, pois as mudanças na legislação são diárias, visando sempre a preservação da saúde financeira. Crepaldi menciona que “a realidade tributária brasileira tornou-se complexa, ao trazer um custo financeiro enorme às empresas e constante insegurança aos empresários, que não tem a certeza de estar cumprindo com as obrigações exigidas pelo Fisco” (CREPALDI, 2019, p.3).

Na atividade rural, todas as despesas de custeio e investimentos podem ser deduzidos da receita da pessoa física produtora conforme artigo 60 do Regulamento do Imposto de Renda (BRASIL, 2018). Essa comprovação é dada por meio de documentos confiáveis, como notas fiscais, faturas, recibos, duplicatas, contratos de prestação de serviços, folha de pagamento de funcionários, desde que estejam devidamente escriturados no livro-caixa do produtor. Como a maioria das pequenas e médias propriedades não possuem um setor administrativo para fazer o armazenamento e a organização dos documentos fiscais, conseqüentemente o planejamento tributário esbarra na falta de informação dos produtores rurais, ocasionando um aumento no valor dos impostos pagos, em razão da desorganização acarretando a ocorrência de multas, o que acarreta um custo desnecessário ao produtor.

A maneira tradicional da organização documental do produtor rural é, ao fazer a compra ou a venda de um produto, receber o documento que comprove aquele ato, guarda-lo em algum lugar para que no final de cada ano este documento seja entregue ao profissional responsável pela escrituração do livro-caixa. Desta maneira não existe tempo hábil para realizar o planejamento tributário, que segundo Crepaldi “deve ocorrer diariamente ou, no máximo, mês a mês” (CREPALDI, 2019, p.3).

O principal objetivo do planejamento tributário é a redução de custos, ocasionando reflexos positivos na situação financeira e econômica da propriedade. A elisão fiscal, conforme cita Crepaldi, consiste em um ato preventivo que visa meios legais para evitar que o fato gerador da obrigação tributária aconteça, frustrando sua incidência e, conseqüentemente, seu pagamento (CREPALDI, 2017).

Uma prática muito comum no meio rural, é quando o produtor se depara com um valor alto de imposto a pagar, não tendo uma previsibilidade deste, realizar

operações ilegais para reduzir a carga tributária. A chamada evasão fiscal, citada por Martins como uma “economia ilícita ou fraudulenta de tributos porque sua realização passa necessariamente pelo incumprimento de regras de conduta tributária ou pela utilização de fraudes” (MARTINS, 2002, p.30). Estas operações acarretam uma fragilidade ao negócio, tendo em vista que se identifica a irregularidade no Imposto de Renda, e o produtor ser responsabilizado com multas elevadíssimas.

No Brasil, existe uma grande distância entre as contabilidades tradicionais, das propriedades rurais. O desconhecimento que o produtor tem devido a sua desinformação, confronta diretamente com o conservadorismo da maioria dos profissionais da área contábil, que demandam de uma carga operacional muito grande, e não possuem tempo para trabalhar estratégias, que hoje no agronegócio são fundamentais. Com os avanços da Tecnologia da Informação (TI), o agronegócio também evoluiu neste quesito, utilizando inteligência artificial para a automação de processos, como por exemplo, a busca dos documentos fiscais do produtor rural, com o intuito de organizar a documentação e entregar informações para as tomadas de decisões.

### 1.3 GESTÃO E TOMADA DE DECISÃO

Os gestores das propriedades rurais desempenham diversas funções, e muito do seu tempo é tomado por tarefas e trabalhos rotineiros. Segundo Kay, Edwards e Duffy, as funções que diferenciam um gestor de um simples trabalhador são as que envolvem um teor considerável de pensamento e julgamento, e estas podem ser resumidas em quatro categorias, o planejamento, a implementação, controle e ajuste (KAY; EDWARDS; DUFFY, 2014). As mudanças no setor rural são constantes, e os resultados dependerão sempre da melhor tomada de decisão dos gestores, e os melhores gestores, como em qualquer outro setor, serão os que melhor se adaptarem as mudanças, principalmente tecnológicas disponíveis no mercado.

A criação de inúmeros aplicativos e novas tecnologias para o agronegócio continuarão proporcionando novos insumos, novas máquinas, novos sistemas que facilitarão o dia a dia na propriedade rural. Estas tecnologias, e outras que estão por vir, precisam ser analisadas com atenção pelo produtor, a fim de serem relacionadas a seus benefícios, e decisões de como adotar, se adotar e quando adotar uma nova

tecnologia precisam ser tomadas com cautela, pois estas decisões afetarão a rentabilidade e a viabilidade da propriedade a longo prazo.

O avanço tecnológico proporcionou um enorme aumento de produção nas propriedades rurais brasileiras. Agricultura de Precisão é o termo utilizado na incorporação de tecnologias no setor produtivo, este oferece ao produtor um diagnóstico, com dados exatos, para o aumento da produção e a redução dos custos da propriedade. Para a Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão, que é um órgão consultivo da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Agricultura de Precisão é

[...] um conjunto de ferramentas e tecnologias aplicadas para permitir um sistema de gerenciamento agrícola baseado na variabilidade espacial e temporal da unidade produtiva, visando ao aumento de retorno econômico e à redução do impacto ao ambiente. (BRASIL, 2013, p.36)

A partir desta indagação surge a seguinte pergunta: faz sentido o uso de tanta tecnologia para a agricultura de precisão, e manter uma gestão informal? Souza Filho argumenta que “qualquer propriedade rural precisa dar retorno financeiro para garantir a sobrevivência e a prosperidade, e o conceito de gestão pode ser aplicado tanto nas propriedades familiares quanto patronais” (SOUZA FILHO, 2004, p.4).

A maneira como são tomadas as decisões de negociação dentro das propriedades rurais, é com base nos anos anteriores, sem uma precisão nas informações, fragilizando a tomada de decisões, impactando diretamente nos resultados da propriedade. Uma citação indireta extraída do livro do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) comenta que o amadorismo tem destaque nos trabalhos de gestão das propriedades rurais brasileiras, que os produtores executam a gestão das propriedades conforme o seu grau de informação e formação, e as ferramentas de gestão não são incorporadas dentro das propriedades (SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL, 2015).

O conservadorismo é um dos principais motivos pelo qual o produtor não busca novas técnicas de gestão, principalmente quando se fala em tecnologia, para uma melhor organização documental, por exemplo, o produtor não mostra interesse pois não vê benefícios, e prefere manter a maneira tradicional, pois na visão dele sempre funcionou desta maneira. A gestão financeira é um dos fatos menos considerados

dentro das propriedades rurais, são raros os produtores que realizam essa análise, e poucos sabem a rentabilidade da sua propriedade. Deste modo o produtor precisa entender que a agricultura não trabalha isoladamente, exigindo uma capacidade melhor de fazer transações, negociar, comparar opções de mercado, e buscar informações que aumentem o poder de negociação, pois não é mais como antigamente, hoje competimos a nível global, e por essa razão o produtor deve ter uma postura inovadora diante de seu negócio e os desafios deste novo mercado.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia do presente trabalho é composta pela categorização da pesquisa, geração de dados e análise e interpretação de dados.

### **2.1 CATEGORIZAÇÃO DA PESQUISA**

O presente trabalho se categoriza através de uma pesquisa aplicada, desta forma aplicadas três entrevistas, as quais abordam o estudo de dados de maneira qualitativa e quantitativa, devido ao questionário apresentar dados descritivos, e também dados numéricos, estes convertidos em porcentagem para uma melhor análise. O objetivo do presente trabalho é trazido através de uma pesquisa exploratória, com o intuito de preencher as lacunas que surgiram no decorrer deste. Além de suportar a construção de conceitos, a pesquisa também se caracteriza pela forma descritiva e explicativa, pois nesta, foram atribuídas citações do referencial teórico para apresentar dados e opiniões de autores. A coleta de dados da pesquisa se dá pela natureza bibliográfica, pois foram utilizados livros e artigos para alcançar as referências bibliográficas.

### **2.2 GERAÇÃO DE DADOS**

A geração de dados para o levantamento de informações foi realizada no dia 21 de setembro de 2020, em uma empresa do ramo contábil localizada na região noroeste do Rio Grande do Sul, através de um questionário dissertativo aplicado ao diretor da empresa em uma reunião presencial.

Além deste, foram aplicados outros dois questionários, o primeiro com um grupo de clientes da empresa que utilizam da Contabilidade Rural e o Planejamento Tributário como ferramenta de gestão para a tomada de decisões, e o segundo questionário foi aplicado a um grupo de produtores rurais extraídos da base de contatos do setor comercial da mesma empresa, que por sua vez utilizam a contabilidade somente para a apuração do Imposto de Renda. Os questionários aplicados aos dois grupos de produtores rurais foram aplicados via e-mail, no dia 22 de setembro de 2020 e as devolutivas entregues através da mesma plataforma.

### 2.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

A análise das informações geradas na pesquisa, com o diretor da empresa, e com os dois grupos de produtores rurais, foi descrita e confrontada com o referencial teórico, com o intuito de fazer uma ligação e apresentar diferentes perspectivas para consolidar as conclusões a respeito da importância da Contabilidade, do Planejamento Tributário, e o quanto a tecnologia pode auxiliar na gestão nas propriedades rurais. Os dados foram transformados em percentuais para uma melhor análise.

Após a conclusão das análises, o presente ato foi disponibilizado para a empresa, a fim de buscar melhorias no acesso a ferramenta por parte dos produtores rurais, visando a grande resistência que predomina este público relacionado a tecnologia.

### 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Baseado nos questionários aplicados, buscou-se responder a problemática do presente ato, onde o questionário aplicado ao diretor da empresa teve o objetivo de apresentar informações gerais, assim como entender o nível de satisfação dos clientes que usam o novo modelo de negócio. O questionário aplicado ao primeiro grupo de produtores teve como objetivo descrever como a tecnologia facilitou, e melhorou a gestão contábil e tributária da propriedade. Já o questionário aplicado ao segundo grupo, buscou trazer os motivos, e as razões de não ter uma gestão melhorada do seu negócio.

### 3.1 DILEMAS E IMPASSES AO USO DA TECNOLOGIA NO AUXÍLIO A CONTABILIDADE RURAL

Com o intuito de atender aos objetivos propostos pelo estudo, realizou-se uma entrevista com o diretor da empresa, que é formado engenheiro agrônomo, e atua a mais de vinte anos com gestão e treinamentos em empresas ligadas ao agronegócio, e propriedades rurais de diversos segmentos em todo o Brasil.

Quando questionado sobre a evolução da agricultura no país, o entrevistado relatou que o produtor rural precisa de uma atenção especial na gestão, ou seja, conhecer de onde vem, e para onde vai o dinheiro gerado dentro das propriedades. Relatou ainda que ao perguntar a um produtor rural como era feita a gestão da propriedade a vinte anos atrás, as respostas seriam: na cabeça, em uma agenda ou caderno, e usando a mesma pergunta, porém trazendo para o tempo atual, a maioria das respostas seriam as mesmas, e um pequeno número diria que já usa uma planilha ou um programa de gestão.

Percebe-se que existe uma pequena evolução no registro das atividades, porém muito pequena, quando comparada com a tecnologia embarcada nas máquinas agrícolas, no manejo das culturas, por exemplo. Santos e Marion afirmam que "a agricultura será tão mais próspera quanto maior for o domínio que o homem venha a ter sobre o processo de produção, que se obterá na medida do conhecimento acerca das técnicas de execução e de gerência" (SANTOS, MARION e SEGATTI, 2002, p.21). Haja vista a gestão das atividades poderia trazer resultados melhores, caso os produtores aproveitassem as ferramentas oferecidas pela contabilidade, por exemplo.

Na pesquisa realizada com o segundo grupo de produtores, muitos relataram que não veem importância no controle, baseados na ideia de que possuem muita experiência e que conseguem gerir "bem" a sua propriedade. Porém com o aumento crescente dos custos, aumenta a importância de se ter conhecimento destes, e a tomada de decisão não deve mais ser baseada na intuição ou na necessidade, mas sim, devem ser analisadas outras variáveis para gerir um futuro sustentável da propriedade.

Algumas informações coletadas no setor comercial da empresa apontam que, de 450 produtores, a maioria utiliza a contabilidade somente para os registros de débito e crédito para apuração do imposto de renda, representando 58%, e 42% utilizam a

Contabilidade Rural como uma ferramenta no apoio a tomada de decisões conforme informações apresentadas na ilustração 1.

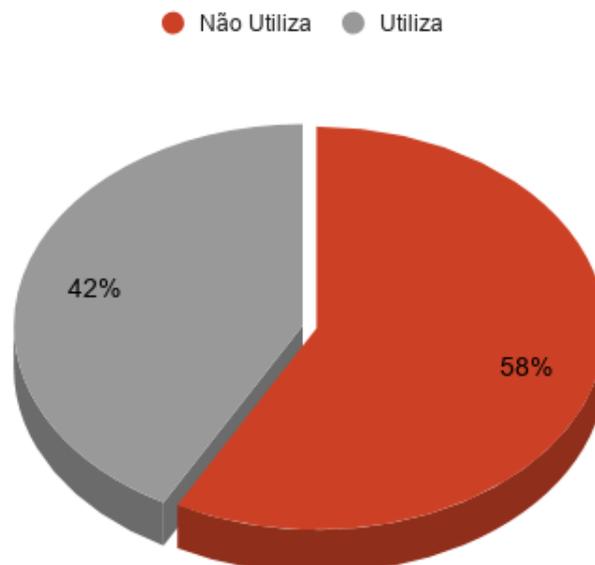


Ilustração 1: Produtores Rurais que utilizam a Contabilidade Rural como ferramenta de apoio a tomada de decisões.

Fonte: Base de clientes da empresa.

Analisando a ilustração 1, percebe-se que a maioria dos produtores rurais não utiliza a Contabilidade Rural como uma ferramenta na hora de tomar as decisões sobre o seu negócio. Visto esse cenário, confirma-se o que cita Crepaldi, que a Contabilidade Rural é pouco utilizada, por ser vista com complexidade, e com baixo retorno na prática, devido a isso é utilizada apenas para a Declaração de Imposto de Renda, e não em uma aplicação gerencial. (CREPALDI, 2005).

No questionário aplicado ao grupo de produtores que apenas utiliza a contabilidade para a apuração do Imposto de Renda, buscou-se entender os motivos pelos quais não fazem o uso da ferramenta, e o principal motivo está relacionado ao custo na contratação. O segundo maior motivo está relacionado a confiança e a falta de profissionalismo, por parte dos profissionais da contabilidade, e em terceiro lugar, os produtores afirmam que não possuem tempo para fazer a organização dos documentos fiscais. Informações apresentadas na ilustração 2.

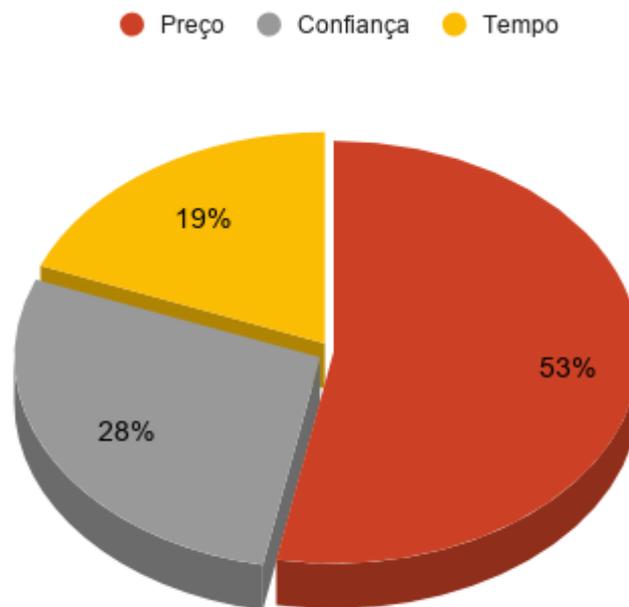


Ilustração 2: Motivos por não usar a contabilidade como ferramenta de gestão

Fonte: Produção do pesquisador

Analisando a ilustração 2 percebe-se que 53% dos produtores rurais entrevistados ainda vê a Contabilidade Rural como um custo, e não um investimento. Em segundo lugar, 28% dos entrevistados relataram que o motivo principal é a desconfiança, ou a insegurança para com os profissionais da contabilidade, ou seja, é perceptível que no Brasil, existe uma deficiência de profissionais capazes de atender as particularidades do agronegócio. Assim destaca Camargo:

[...] Com a concorrência acirrada, e a busca por melhores produtos surge a necessidade de uma contabilidade diferenciada para a atividade rural, que desenvolva informações concretas para que o empresário rural consiga distinguir em sua propriedade o real desempenho de seu negócio (CAMARGO, 2004, p.2).

Em terceiro lugar, 19% dos entrevistados destacam que não possuem tempo disponível para fazer a organização dos documentos fiscais para o Uso da Contabilidade como ferramenta de gestão, devido as diversas funções exercidas pelo produtor rural, que demanda do seu tempo às atividades voltadas a produção.

Baseado na pesquisa apresentada anteriormente, percebe-se que existe uma grande distância entre a contabilidade atual, com o estilo da maioria dos produtores rurais, o que impede o uso da ferramenta para uma melhor gestão nas propriedades.

Com isso surge a necessidade da inserção da Tecnologia da informação (TI) para diminuir a distância entre produtor rural e a contabilidade. Albert Onwubuya pontua que as TIs são ferramentas capazes de aumentar a produtividade, e são instrumentos que capacitam os produtores rurais, para que possam tomar decisões para impulsionar os empreendimentos agrícolas, obtendo melhores retornos sobre o seu investimento (ALBERT; ONWUBUYA, 2013).

### 3.2 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA PARA MELHORES RESULTADOS

Atenta a um cenário de desorganização por parte dos produtores rurais, e a necessidade de apoio a gestão para uma melhor saúde financeira, a empresa, que possui expertise na área contábil, lançou para o mercado uma Startup, que segundo o diretor, é uma plataforma digital, que auxilia o produtor rural no controle financeiro e no Planejamento Tributário. Para Latorraca “o objetivo do planejamento tributário é, em última análise, a economia tributária. Cotejando as várias opções legais, o administrador procura orientar os seus passos de forma a evitar, sempre que possível, o procedimento mais oneroso do ponto de vista fiscal” (LATORRACA, 2000, p. 58).

Pensando também no grau de instrução da grande massa de produtores no Brasil, e na escassez de tempo destes, devido as diversas atividades exercidas, o funcionamento da plataforma é todo automatizado, ou seja, quando é emitida uma nota fiscal de receita ou despesa no CPF do produtor, esta automaticamente é salva na plataforma de forma digital. Segundo o diretor da Startup, com o auxílio da inteligência artificial, o próprio sistema faz a leitura daquele documento fiscal, separando receitas e despesas, e entregando valores percentuais e monetários de cada categoria de receita ou de despesa geradas pelo produtor, entregando assim, um controle financeiro sem que o produtor coloque a mão.

Para o Planejamento Tributário, segundo o diretor, a plataforma também automatiza esse processo, entregando mês a mês uma prévia da apuração do Imposto de Renda, que o produtor irá pagar no ano seguinte, e ainda permite fazer simulações de cenários futuros, podendo o produtor fazer as negociações baseadas em dados reais da sua propriedade, e não mais na intuição. A TI para o produtor rural, segundo Santos, Marion e Segatti é responsável por oferecer informações que possam ser analisadas e compreendidas o suficiente para que, a partir delas, se

possam elaborar diagnósticos que auxiliem o administrador rural a tomar decisões no âmbito técnico e gerencial (SANTOS; MARION E SEGATTI, 2002).

No questionário realizado com os proprietários rurais que utilizam da ferramenta disponibilizada pela empresa, buscou-se informações pelas quais contrataram o serviço, e tivemos respostas diferentes, em virtude do cenário de cada produtor, pois foram entrevistados produtores de diversos tamanhos, e diversas regiões do país. Informações apresentadas na ilustração 3.

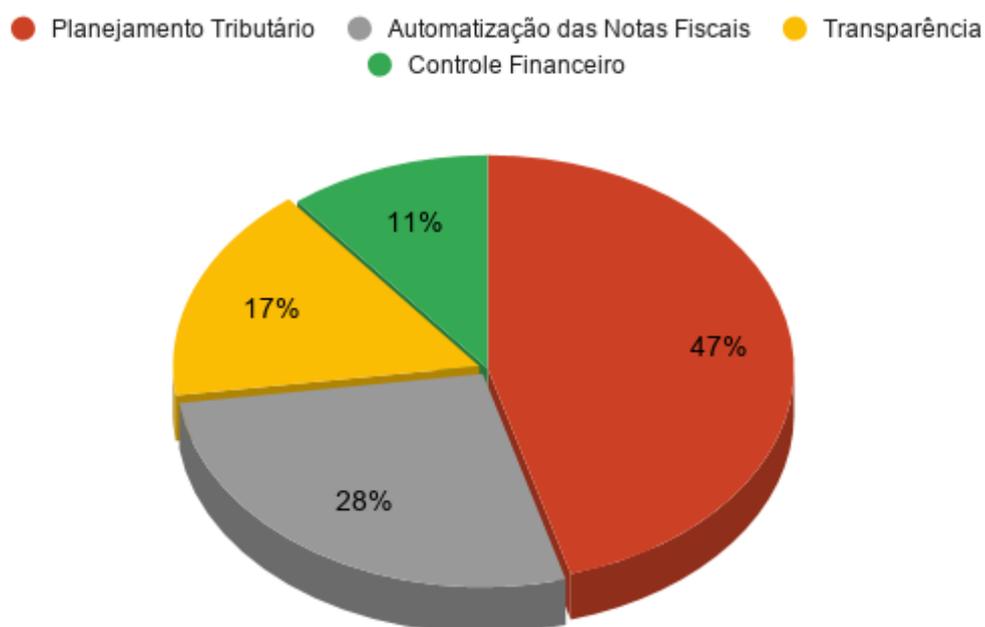


Ilustração 3: Principais motivos para usar a plataforma de gestão

Fonte: Produção do pesquisador

O principal motivo de fazer o uso da plataforma, conforme a pesquisa, foi o Planejamento Tributário com 47%, em seguida com 28%, o que despertou o interesse foi a captação automática das notas fiscais, 17% buscaram o serviço para ter uma transparência maior sobre a sua contabilidade, e por fim 11% dos entrevistados relatou que o principal motivo é o controle financeiro.

Percebe-se que a grande maioria considera o Planejamento Tributário fundamental dentro da sua propriedade, o que condiz com o que citam os autores anteriormente. Este cenário se confirma ainda mais ao apresentar um caso de sucesso da empresa, através da ilustração 4, extraída da própria plataforma que apresenta o simulador de cenários futuros, onde, o primeiro gráfico mostra a real situação do produtor rural no mês de novembro de 2019, e no segundo gráfico, o

impacto tributário que aquele produtor teria se fizesse a venda da produção naquele momento.

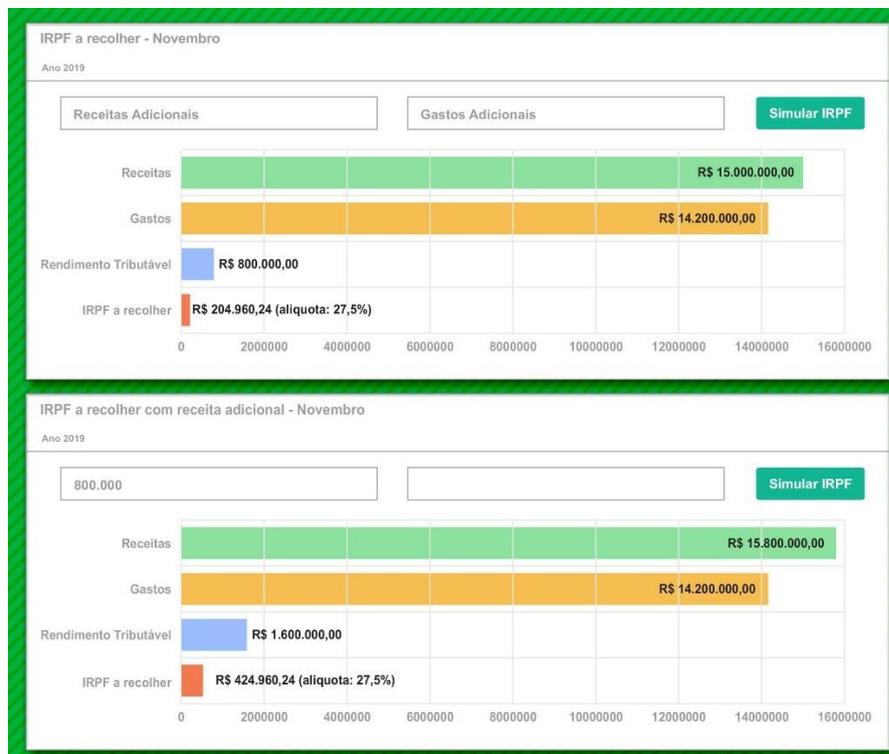


Ilustração 4: Gráfico de simulação para o Planejamento Tributário

Fonte: Plataforma da empresa

O primeiro gráfico da ilustração 4 nos traz o cenário contábil de um produtor rural, que no mês de novembro de 2019, estava com uma receita bruta de R\$ 15.000.000,00, e gastos da atividade de R\$ 14.200.000,00, e um rendimento tributável de R\$ 800.000,00, o que geraria naquele momento, um imposto sobre a renda de R\$ 204.960,24. Este produtor havia estocado em seu armazém 10.000 sacas de soja, que no período teve um aumento considerável no preço, e se tornou atrativo para comercialização baseado na intuição daquele produtor. O aumento do grão naquele momento, que seria de R\$ 80,00 a saca, traria ao produtor uma receita adicional de R\$ 800.000,00 (10.000 sacas x R\$ 80,00 = R\$ 800.000,00).

O segundo gráfico da ilustração 4 apresenta o cenário do mesmo produtor, no mês de novembro de 2019, porém com a simulação da receita adicional de R\$ 800.000. Percebe-se que o valor de imposto sobre a renda, que antes era de R\$ 204.960,24, passou a ser R\$ 424.960,24, ou seja, R\$ 220.000,00 a mais, para gerar uma receita de R\$ 800.000,00. Este cálculo permite o produtor de visualizar o ganho

real que ele teria fazendo a venda da produção naquele momento, que neste caso seria R\$ 580.000,00 ( $R\$ 800.000,00 - 220.000,00 = R\$ 580.000,00$ ), que dividindo pelas 10.000 sacas teria um valor de R\$ 58,00 a saca, optando assim pela opção mais precisa, que de fato traga um retorno desejado.

### 3.3 SUGESTÕES PARA ESCALABILIDADE DA EMPRESA E MELHORIAS NO ACESSO A CONTABILIDADE RURAL NO BRASIL

Baseado nos questionários aplicados aos produtores rurais e ao gestor da empresa, com o intuito de entender a importância da Contabilidade Rural, e o nível de satisfação dos clientes usuários da ferramenta que possibilita o planejamento e o controle de futuras operações dentro da propriedade rural, obteve-se informações importantes que serão utilizadas para sugerir estratégias de verificação para um crescimento escalável da empresa, e melhorias no acesso a Contabilidade Rural no Brasil.

As informações obtidas no decorrer deste trabalho, nos apresentam as barreiras enfrentadas para que as propriedades rurais tenham acesso a uma contabilidade que atenda os padrões exigidos pelo agronegócio. Percebe-se que os próprios produtores rurais dificultam este acesso, por diversos fatores, mas o principal fator que impede que estas propriedades tenham uma contabilidade, que de fato atenda os padrões, é o grau de confiança que o responsável da propriedade possui com o seu escritório contábil, que, mesmo fazendo um trabalho insuficiente, possui uma confiança muito grande por estar fazendo a contabilidade por muito tempo, e muitas vezes por mais de uma geração. Outros motivos importantes, são a resistência a mudança, pois sempre foi feito desta maneira e nunca teve problemas, ou, paga bastante mas não tem incômodos, ou seja, são ideias totalmente contrárias ao crescimento do negócio.

Devido a Globalização, a contabilidade tem passado por alguns processos de padronização, e as informações contábeis que antes eram manuais, demandavam de uma carga operacional muito alta, e eram passíveis de erros, hoje são digitais, proporcionando informações eficazes e claras para a tomada de decisões. Segundo Oliveira, os sistemas, quando utilizados de forma plena são a principal ferramenta de trabalho dos profissionais de contabilidade, permitindo o controle de todos os dados registrados (OLIVEIRA, 2014). É notório que os profissionais da área contábil

precisam se adaptar, e buscar as novas tecnologias, como softwares que integralizam e automatizam as diversas operações, visando entregar aos usuários relatórios mais transparentes e úteis para que tenham controles internos mais eficazes.

Percebe-se que existe um grande gargalo na questão cultural, de um lado os produtores rurais, que precisam se preparar para as mudanças que hoje são necessárias para manter uma boa saúde financeira das suas propriedades, e de outro, os profissionais da área contábil, que precisam buscar soluções com o intuito de entregar uma visão mais estratégica de negócio. Neste contexto, Oliveira cita que “o profissional de contabilidade não pode ficar desatualizado e deixar de conhecer novas ferramentas de trabalho. A tecnologia veio para ajudar, e muito. Seria quase impossível manter um bom nível de trabalho se não tivéssemos a ajuda de equipamentos e aplicativos cada vez mais inteligentes” (OLIVEIRA; EDSON, 2014, p. 31).

O agronegócio atual exige das propriedades estratégias de diferenciação, visando identificar qual é a principal demanda da propriedade, com o intuito de buscar soluções. Baseado em uma citação direta extraída do livro do SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) “há um aumento na qualidade dos processos de modo geral. Crescem de importância as atividades-meio, ou seja, as atividades que dão suporte a produção: finanças, contabilidade, informática” (SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL, 2015, p.54).

Uma das ações que pode ser utilizada pela empresa, para quebrar a barreira de conservadorismo por parte dos produtores rurais, é fornecer a tecnologia criada por ela própria para outras empresas e profissionais da área contábil, que atuam no meio rural. Visando a escassez de programas que atendam este público, e de profissionais capacitados para entregar a contabilidade necessária para o meio rural brasileiro. Como hoje os produtores rurais são resistentes em abrir a sua vida financeira para uma empresa digital, este problema, em tese, seria resolvido porque o próprio profissional contábil, de sua confiança estaria proporcionando um diferencial, podendo criar um ecossistema de colaboração entre os partes.

Outra ação que pode ser adotada pela empresa, é a criação de uma academia de aprendizagem para escritórios contábeis que ainda não trabalham, e não possuem uma expertise em Contabilidade Rural, oportunizando assim, a abertura de novos mercados, podendo estes escritórios implementar tecnologias que facilitem o dia a dia do produtor. Além da tecnologia a contabilidade terá a função de fazer a análise dos

dados, controlar o movimento financeiro da propriedade, incluindo registros de pagamentos, recebimentos, esses dados serão de suma importância para gerar relatórios exatos que deverão ser apresentados ao produtor a fim de ajudar em suas decisões relativas a produção, possibilitando uma melhor gestão das propriedades rurais brasileiras.

Ao final desta pesquisa pode-se entender que será a contabilidade rural que entregará ao produtor um diagnóstico completo da real situação financeira, e irá promover as melhores decisões estratégicas, mostrando que existem ações que podem ser utilizadas pela empresa, que irão agregar neste contexto. Da mesma forma estas ações irão impactar no crescimento escalável da empresa, tornando os escritórios contábeis em parceiros ao invés de concorrentes, se tornando referência no país e garantindo a expansão dos seus serviços de Contabilidade Rural, e criando um ecossistema de colaboração entre os profissionais da área.

## **CONCLUSÃO**

O presente trabalho tem como tema a inovação no agronegócio tecnologia no apoio á gestão contábil e tributária da propriedade rural. Com o intuito de entender o seguinte problema: como a tecnologia pode facilitar a gestão contábil e tributária das propriedades rurais brasileiras? A tecnologia aplicada traz melhores resultados na organização documental, no acesso aos documentos fiscais fazendo com que este trabalho não dependa mais do escritório contábil, e nem do produtor rural, oportunizando a economia financeira e o ganho de tempo de ambas as partes.

Para atender aos objetivos específicos foram aplicados três questionários, um ao gestor da empresa, o segundo a um grupo de clientes da empresa que utilizam da Contabilidade Rural e o Planejamento Tributário como ferramenta de gestão para a tomada de decisões, e o terceiro questionário a um grupo de produtores rurais, que por sua vez utilizam a contabilidade somente para a apuração do Imposto de Renda. Baseado nestes identificou-se a importância da Contabilidade Rural, mas também o desinteresse por parte dos proprietários rurais devido a sua complexidade, e suas particularidades.

Percebe-se que a empresa tem um grande diferencial através da tecnologia desenvolvida, e apresenta diversos benefícios capazes de melhorar a contabilidade rural, que se torna um serviço muito importante para os dois lados, tanto para os

produtores rurais que precisam garantir que a administração contábil seja bem administrada, como o escritório contábil que poderá auxiliar no crescimento dessas propriedades, tendo um maior ganho de competitividade, e redução nos custos.

Conclui-se que através das pesquisas aplicadas, que a inovação é possível e necessária, tanto na gestão das propriedades rurais brasileiras, como por parte das contabilidades que trabalham com este setor. Sabemos que existe uma grande concorrência no mercado contábil, e os contadores encontram dificuldades na redução de custos, mas sabem que é preciso correr atrás de diferenciais. É preciso entender as necessidades dos clientes, a fim de entregar diferenciais, buscando tecnologias para diminuir o tempo de execução das tarefas rotineiras e se dedicar a atividades mais estratégicas para as propriedades rurais, que precisam sobreviver aos anos ruins, e prosperar nos bons. Além disso, é de extrema importância trabalhar estes temas dentro das universidades, para que os acadêmicos, quando inseridos no mercado tenham em mente a solução de problemas enfrentados pelos produtores rurais, e desta forma prevenindo perdas, reduzir os riscos de erros nas tomadas de decisões e elevem o lucro e a economia, entregando as propriedades rurais brasileiras, um alto nível de rentabilidade.

## REFERÊNCIAS

ALBERT, C.; ONWUBUYA, E. **ICT application in agricultural extension delivery in rivers state: the prospect.** Disponível em <[journals.usamvcluj.ro/index.php/agricultura/article/view/9989/8422](http://journals.usamvcluj.ro/index.php/agricultura/article/view/9989/8422)> Acesso em: 11 ago. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 9.580, de 22 de novembro de 2018.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/decreto/D9580.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/D9580.htm). Acesso em 13 out. 2020

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Agricultura de Precisão.** Brasília: 2013

CAMARGO, Tatiane Heloisa. **Contabilidade: Fator de desenvolvimento do Agronegócio.** 2004. 9 folhas. Artigo Científico. Egresso do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas ICE. Disponível em <https://silo.tips/download/contabilidade-fator-de-desenvolvimento-do-agronegocio> Acesso em: 03 ago. 2020.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial. Teoria e Prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: Uma abordagem decisoria.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial. Teoria e Prática.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisoria.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Planejamento Tributário. Teoria e Prática.** 2 Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Planejamento tributário: teoria e prática.** 3 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

DUBOIS, Alexy; KULPA, Luciana; Souza, Luiz E. de .**Gestão de Custos e Formação de Preços.** São Paulo: Atlas, 2006.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade tributária.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

KAY, Ronald D.; EDWARDS, William M.; DUFFY, Patrícia A. **Gestão de Propriedades Rurais.** 7 ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2014.

LATORRACA, Nilton. **Direito tributário: impostos de renda das empresas.** 15 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LEONE, George S. Guerra. **Custos: Um enfoque administrativo.** 6ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 1987.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: Contabilidade Agrícola, Contabilidade Pecuária.** 13ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, James. **Elisão Tributária e sua Regulação.** São Paulo: Dialética, 2002.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade digital.** São Paulo: Atlas, 2014.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos e SEGATTI, Sonia. **Administração de Custos na Agropecuária.** 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SENAR, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Administração Rural.** Brasília: 2015.

SOUZA FILHO, Hildo Meirelles de. **Guia para gestão da propriedade agrícola familiar.** 2004. 32 folhas. Artigo Científico - Universidade Federal de São Carlos – UFSC. Maio de 2004. Disponível em:

< [http://www.gepai.dep.ufscar.br/pdfs/1105377567\\_Cartilhageral082004pdf](http://www.gepai.dep.ufscar.br/pdfs/1105377567_Cartilhageral082004pdf)>. Acesso em: 11 set. 2020.